

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**INTRODUZINDO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA  
PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE INFUSÃO DE  
IMUNOBIOLOGICOS**

**ANDRESSA ROCHA MARQUES SITÔNIO**

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

**ANDRESSA ROCHA MARQUES SITÔNIO**

**INTRODUZINDO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA  
PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE INFUSÃO DE  
IMUNOBIOLOGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Maria Núbía de Oliveira.

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** a Aprendizagem Baseada em Problemas é uma das metodologias ativas mais conhecidas e utilizadas na Educação em Saúde. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo elaborar um roteiro de assistência de enfermagem baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas ser seguido por estudantes do Centro de Infusão de Medicamentos Imunobiológicos, do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Metodologia:** trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** O Plano de Preceptoria –PP objetivou avanços importantes, pois concebeu possibilidades de novas ações de educação em saúde no Centro de Infusão de Imunobiológico/Pulsoterapia e reorganização de ações nas práticas de ensino.

**Palavras-chaves:** Preceptoria, Enfermagem, Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

Metodologias ativas são processos que objetivam estimular o aluno a interagir com o tema estudado através da autoaprendizagem e curiosidade para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações para tomada de decisão. O professor passa a ser um facilitador e orientador do processo aprendizagem (BERBEL, 2011).

As metodologias ativas surgiram através de buscas por metodologias de ensino que focassem no protagonismo dos estudantes, favorecendo a motivação e autonomia destes, construindo ambientes favoráveis ao aprendizado, onde a construção do saber acontece pela interação entre o professor e aluno, por meio de palavras, ações e reflexões (FREIRE, 1996).

As metodologias ativas podem ser usadas pelos preceptores na formação de profissionais de saúde. A Aprendizagem Baseada em Problemas (APB) é uma das metodologias ativas mais conhecidas e utilizadas na Educação em Saúde. A APB se fundamenta no engajamento do indivíduo na construção do conhecimento por meio das indagações e da pesquisa fomentadas pelos problemas identificados na realidade (BAREL, 2007).

Na prática diária o enfermeiro usa a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para organizar e qualificar a assistência de enfermagem prestada a seus pacientes. A SAE concilia o planejamento, a execução, o controle e a avaliação das ações de cuidados diretas e indiretas aos pacientes. Dentre os possíveis meios para operacionalização da SAE,

tem-se o Processo de Enfermagem, uma ferramenta metodológica que orienta o cuidado de enfermagem e a documentação da prática profissional (SANTOS; DIAS; GONZAGA, 2017).

A atualidade da saúde demanda profissionais mais humanos e capacitados a lidar com a diversidade existente na saúde, nesse contexto a introdução de metodologias ativas na formação do enfermeiro é de suma importância a fim de aproximar o contexto do ensino em enfermagem à realidade do trabalho (OLIVEIRA; COPPOLA, 2020).

Diante do contexto apresentado este Projeto destina-se à formulação de um roteiro de assistência e avaliação baseado na APB, com a intenção de deixar as atividades realizadas no Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos mais organizadas, tornando o processo de aprendizagem mais efetivo, formando profissionais mais preparados para lidar com a realidade.

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Elaborar um roteiro de assistência para o residente e para o preceptor, baseado na Atividade Baseada em Problemas.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Estudar como aplicar a Atividade Baseada em Problemas na prática do setor;
- Estabelecer rotinas e metas para os alunos dentro da prática de metodologias ativas;
- Pesquisar e estabelecer métodos de avaliação contínua através de feedbacks imediatos.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O presente estudo trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, realizado a partir da vivência profissional como enfermeira assistencial no Centro de Infusão de Medicamentos Imunobiológicos, do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Esse Projeto de intervenção objetiva a descrição de uma experiência que possa contribuir de forma relevante para a área de atuação (POLIT; BECK, 2018), podendo ser delineada por uma equipe que relate a vivência profissional - exitosa ou não, mas que ao

final, possa contribuir com a discussão, a troca e a conjectura de ideias que visem a melhoria do cuidado em saúde.

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Centro de Infusão de Medicamentos Imunobiológicos, do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizado no Município de João Pessoa-PB.

A equipe executora do plano de preceptoria serão os profissionais com lotação no Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos do HULW/UFPB, composto por quatro enfermeiras, duas técnicas em enfermagem. O público-alvo serão os estudantes ingressos na residência multiprofissional do HULW/UFPB e no estágio supervisionado da graduação em Enfermagem da UFPB.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Para a execução do plano de preceptoria faz necessário a utilização da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas através de suas etapas, formando um roteiro de como se dará a atuação do aluno/residente de enfermagem no Centro de Infusão de Imunobiológicos.

Também iremos utilizar como uma das etapas do processo aprendizagem do aluno a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é uma metodologia que organiza toda a operacionalização do Processo de Enfermagem. A SAE planeja o trabalho da equipe e os instrumentos que serão utilizados, de acordo com o procedimento que será realizado(SANTOS; DIAS; GONZAGA, 2017).

A roda de conversa também se fará necessária visto que é um espaço de formação, de troca de experiências, de desabafo, forja opiniões, razão por que a Roda de Conversa surge como uma forma de reviver o prazer da troca e de produzir dados ricos em conteúdo e significado para a pesquisa na área de educação (MOURA; LIMA, 2014).

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades observadas foram: o número insuficiente de profissionais de enfermagem no Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos, principalmente de técnicos de enfermagem levando ao profissional enfermeiro assumir responsabilidades de tal função, aumentando a sobrecarga de trabalho e deixando o ensino em segundo plano; limitadas possibilidades de afastamento para realização de cursos e capacitações; o fato de não haver integração entre o Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos e o estágio

supervisionado da Graduação em Enfermagem da UFPB; a ausência de farmacêuticos e médicos lotados no referido setor, sendo estes presentes apenas quando solicitados pela equipe; a falta de remuneração para preceptores; a ausência de normas e rotinas claras e eficientes, referentes à execução da preceptoria.

No que se refere às oportunidades, temos: capacitar profissionais para atuação em Centro de Infusão de Medicamentos Biológicos, focados numa assistência integral, através de problemas reais, possibilitando o desenvolvimento de práticas diferenciadas do trabalho na saúde para um melhor atendimento aos usuários.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Seguindo os sete passos da Aprendizagem Baseada em Problemas, de Bufrem e Sakakima (2003), montamos o roteiro da assistência para os estudantes/residentes do Centro de Infusão:

ETAPAS		DESCRIÇÃO
1	Ler e analisar o problema	Fazer uma breve apresentação do centro de Infusão de Imunobiológicos aos estudantes/residentes de enfermagem, incluindo o perfil dos pacientes, diagnósticos e tratamentos realizados no setor;
2	Listar o que já é conhecido	Dar espaço para que os alunos/residentes possam expor suas dúvidas e seu conhecimento prévio sobre os diagnósticos prevalentes nessa população, sintomas mais frequentes, cuidados necessários e tratamentos de Pulsoterapia e terapia biológica;
3	Desenvolver um relatório do problema	Registrar o que o grupo está tentando responder (problema) e dúvidas surgidas.
4	Formular os objetivos de aprendizagem	Listar as atividades que serão realizadas: - verificação de sinais vitais; - consulta de enfermagem e exame físico; - realizar o planejamento da sistematização da assistência, através da implantação da SAE;

		<p>- acompanhar todo o passo a passo da terapia biológica: armazenamento da medicação, preparo, administração e cuidados de enfermagem pré, trans e pós infusional;</p> <p>- aprazamento da terapia biológica.</p>
5	Listar possíveis ações	Distribuir as responsabilidades entre os membros do grupo, sendo necessário haver um rodízio das ações para que todos os membros passem por todas as atividades propostas.
6	Analisar as informações obtidas	Após cada dia de atividades, realizar uma roda de conversa entre os profissionais e alunos/residentes para discutir o que foi aprendido, revisar e testar as hipóteses iniciais, verificar o que já foi solucionado.
7	Apresentar soluções	Os alunos/residentes deverão apresentar um relatório das atividades desenvolvidas no setor, evidenciando os pontos fortes e fracos encontrados a partir de sua perspectiva do processo de aprendizagem para junto com os profissionais realizar um debate a cerca dos cuidados prestados aos usuários.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O plano de preceptoria proporcionou avanços importantes, pois concebeu possibilidades de novas ações de educação em saúde no Centro de Infusão de Imunobiológico/Pulsoterapia, intersetorialidade e reorganização de ações nas práticas profissionais em andamento.

São várias as vantagens na utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas, como: facilidade na integração dos conhecimentos, desenvolvimento de competências (de autonomia, resolução de problemas, responsabilidade, trabalho em equipe, comunicação, pensamento crítico, relação entre teoria e prática, entre outras), aprendizagem significativa,

diminuição da fragmentação do conhecimento, promoção do ensino bem-sucedido, promoção do protagonismo de quem aprende favorecimento da interdisciplinaridade.

No que concerne às ações assistenciais, com foco na educação em saúde, entende-se que esse processo de capacitação envolvendo profissionais e estudantes, que devem focar na resolução dos problemas de saúde, inclui o crescimento dos profissionais envolvidos por mediação de reflexão conjunta sobre o trabalho que desenvolvem e suas relações com a melhoria das condições de saúde da população.

Ressalta-se ainda a relevância dessas mudanças para a melhoria da instituição, tornando-se uma oportunidade de desempenharem-se práticas mais condizentes com as necessidades dos pacientes e de um hospital escola, que acolhe profissionais e estudantes, permeando a prática e o ensino.

## 5 REFERÊNCIAS

BARELL, J. **Problem-Based Learning. An Inquiry Approach.** Thousand Oaks: Corwin Press. 2007.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** **Semina:** Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.32, n. 1, jan./jun. 2011.

BUFREM, Leilah Santiago; SAKAKIMA, Andréia Massamí. **O ensino, a pesquisa e a aprendizagem baseada em problemas.** Transinformação, Campinas, v. 15, n. 3, p. 351-361, dez. 2003.

SANTOS, M. A. P.; DIAS, P. L. M.; GONZAGA, M. F. N. **Processo de Enfermagem:** Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Revista Saúde em Foco [Internet]. 2017 [acesso em: 08 de ago de 2020]; 9:679-83. Disponível em [http://www.unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/saude\\_foco/artigos/ano2017/075\\_proces\\_sodeenfermagem.pdf](http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2017/075_proces_sodeenfermagem.pdf)

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, W, A.; COPPOLA, N. **A importância das metodologias ativas na formação do enfermeiro no Brasil.** Brasília: Revista de Saúde, v.7, n. 1, Jan-Jul 2020.

MOURA, F. M.; LIMA, M. G. **A Reinvenção da Roda:** a roda de conversa: um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação, João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan.-jun. 2014.

POLIT, D.F., BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem:** avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Tradução por: TOLEDO, M.G.F.S. 9ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2018.